

TENDÊNCIA

Chegada do Pix às carteiras digitais ameaça cartões

BENEFÍCIOS - A combinação com linhas de crédito deve fazer com que o sistema de pagamento do Banco Central conquiste mais clientes no futuro

SÃO PAULO
Agência Estado

A chegada do Pix às carteiras digitais deve fazer com que o meio de pagamento instantâneo ganhe espaços que hoje pertencem aos cartões de crédito. Na visão de especialistas, as ferramentas combinadas eliminarão o principal obstáculo ao crescimento do Pix nos pagamentos de produtos e serviços no mundo físico. A combinação com linhas de crédito deve fazer com que o sistema tome o espaço de cartões de crédito sem anuidade no futuro.

O Banco Central (BC) já divulgou as normas para a chamada jornada sem redirecionamento, que utiliza o Open Finance para permitir que pagamentos com Pix sejam feitos sem a necessidade de entrar nos aplicativos de bancos e fintechs ou digitar senhas. A ferramenta permitirá que os clientes paguem com Pix como já fazem com cartões que permitem pagar por aproximação.

O gerente sênior de Estratégia de Negócios em Serviços Financeiros da Accenture, Ricardo Pandur, afirma que a entrada do Pix nas carteiras tem o potencial de aumentar a fatia que o sistema "morde" nos pagamentos feitos pelos brasileiros.

Um dos pontos de entrada pode ser o uso dos celulares para pagar via aproximação com cartões: 25% dos pagamentos da modalidade são feitos através dos dispositivos móveis, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). "Provavelmente é aí que o Pix NFC entra e que começa a participar de uma forma mais ativa", diz Pandur.

Hoje, o comerciante recebe o dinheiro pago via Pix na hora, mas tem de esperar até 28 dias para que os pagamentos com cartão de crédito caiam na conta. Para ter acesso imediato, precisa descontar os recebíveis, o que tem custos. É por isso que boa parte do comércio oferece descontos para quem paga com Pix.

Até aqui, o efeito do Pix se reflete sobre o cartão de débito, que teve contração de 0,4% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Abecs. O crédito cresceu 14,4%, ajudando a aumentar o tamanho da indústria em 11,4%, para R\$ 965 bilhões de janeiro a abril.

Google inseriu no Google Pay o pagamento via Pix, inicialmente para clientes do C6 Bank e do PicPay.

Um potencial efeito sobre o cartão de crédito não deve ser imediato. O consultor e presidente da Boanerges & Cia, Boanerges Ramos Freire, diz que o que impede que o Pix ganhe mais espaço atualmente, além da dificuldade de uso no mundo físico, é o limite associado ao cartão de crédito. "Essa é uma função pensada para o Pix no futuro. Quem está oferecendo tem soluções próprias", afirma.

MISTURAS

Estudado pelo BC, o chamado Pix garantido ainda não tem prazo de lançamento, o que não impediu que bancos e fintechs começassem a oferecer produtos similares. As estruturas hoje existentes usam limites pré-aprovados do cartão de crédito ou de cheque especial. Quando o cliente parcela um Pix ou transfere sem ter saldo em conta, paga ou na fatura do cartão ou no limite do cheque especial.

Esse intercâmbio entre produtos leva a duas conclusões. A primeira é que os bancos podem se beneficiar do Pix ao conceder crédito através dele. A segunda é que os cartões sem anuidade, que não possuem benefícios como programas de pontos, podem ser as vítimas das novidades no pagamento instantâneo.

Os efeitos mais fortes, segundo ele, são sobre outros agentes da indústria de cartões, como as credenciais e as bandeiras, que terão de aumentar a eficiência das operações e buscar a liquidação instantânea dos pagamentos.

Hoje, o comerciante recebe o dinheiro pago via Pix na hora, mas tem de esperar até 28 dias para que os pagamentos com cartão de crédito caiam na conta. Para ter acesso imediato, precisa descontar os recebíveis, o que tem custos. É por isso que boa parte do comércio oferece descontos para quem paga com Pix.

Até aqui, o efeito do Pix se reflete sobre o cartão de débito, que teve contração de 0,4% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Abecs. O crédito cresceu 14,4%, ajudando a aumentar o tamanho da indústria em 11,4%, para R\$ 965 bilhões de janeiro a abril.

Levantamento nacional

O Censo das UBS, coordenado pelo Ministério da Saúde, alcançou adesão total dos municípios brasileiros já em sua 1ª fase.

REPÓRTER

70

Superior Tribunal de Justiça

A presidência e a vice-presidência do STJ receberam mais de 10.000 processos durante o recesso forense do mês de julho.

► ÔNIBUS INVESTIGAÇÃO

Será na manhã de hoje a reunião no Ministério Públíco do Estado do Pará (MPPA) para tratar da compra dos ônibus elétricos pela prefeitura de Belém. O MPPA foi convocado a apurar a suspensão dos trâmites pela conselheira Ann Pontes, do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM). Com base no pedido de providências formulado por parlamentares do PSOL, partido do prefeito Edmilson Rodrigues, foi aberta uma "notícia de fato" para que seja investigada a conduta da conselheira, acusada de prevaricação e de perseguição política ao atual prefeito, que é candidato à reeleição. A audiência de hoje será entre os parlamentares e o promotor de Justiça Sandro Ramos Chermont, responsável pelo caso.

AUDIÊNCIA

A "notícia de fato" sobre a aquisição dos ônibus elétricos tramita na 5ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Públíco e da Moralidade Administrativa de Belém, da qual Sandro Chermont é o titular. Participarão da audiência a deputada estadual Lívia Duarte e os vereadores Fernando Carneiro, Gizelle Freitas, Nazaré Lima e Sílvia Letícia, todos do PSOL. Na última sexta-feira, 9, o mesmo grupo de parlamentares esteve em reunião preparatória junto à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém (Semob), onde foram recebidos pelo diretor-geral, José Roberto Oliveira, e pelo procurador jurídico Higor Tonon Moi.

► DESCONTOS APELO

O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Pará (Igepps) aplicou um desconto indevido nos contracheques de servidores aposentados da Defensoria Pública do Estado do Pará, referentes ao imposto de renda. Os cortes vão de R\$ 1 mil a R\$ 7 mil, deixando alguns aposentados praticamente sem o salário do mês de julho.



Rezemos pelas vítimas do trágico acidente aéreo ocorrido no Brasil.

► HOMENAGEM ATLETA

Passada a Olimpíada da França, deve ser votado na Câmara dos Deputados, ainda nesse mês de agosto, parecer favorável ao projeto de lei 723/2024, que torna Guilherme Paraense "patrônio do esporte olímpico brasileiro". O título ao primeiro atleta brasileiro a conquistar medalha de ouro em Jogos Olímpicos, conforme PL de autoria do deputado Raimundo Santos (PSD-PA), tem a aprovação do general de brigada Marcus Vinícius Gomes Bonifácio, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), no Rio de Janeiro, onde foi instalado o Polígono de Tiro Tenente Guilherme Paraense, considerado referência no País em inovação no cenário dos treinamentos para várias modalidades de tiro.

FEITO

PAPA FRANCISCO.

em discurso no Vaticano, neste domingo (11), pediu que os católicos rezem pelas 62 vítimas da queda de um avião em Vinhedo (São Paulo).

Para o comandante da Aman, trata-se de "justíssima homenagem diante de seu comprometimento com o esporte", disse ele à coluna sobre o medalhista de ouro nascido em Belém, e que se consagrou na Olimpíada da Bélgica, em 1920, na modalidade de tiro esportivo. "Para se ter noção do feito do campeão olímpico paraense, a segunda vitória olímpica brasileira só veio 32 anos depois, nos jogos de Helsinque, com Adhemar Ferreira da Silva, no salto triplo", lembra o general, referindo-se aos Jogos na Finlândia, em 1952. Na Aman, é realizado torneio anual com o nome de Guilherme Paraense, que este ano chega à 33ª edição.

RESPOSTA

► ROTA APRESENTAÇÃO

Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), a Plataforma Integrada de Serviços Econômicos e Comerciais Sino-Latino-Americana (Sino-Lac) realiza, no dia 13 de setembro, uma conferência para apresentar em detalhes a plataforma de aproximação comercial entre o Pará e a província de Guangdong, no sul do China. A iniciativa faz parte do complexo da "Nova Rota da Seda".

EMPOUCAS LINHAS

● O governo do Estado apoia todos os candidatos em Ananindeua menos um: o dr. Daniel. São todos contra um. O objetivo não é ganhar a eleição, mas sim que o atual prefeito perca o poder em Ananindeua.

● Em Belém, a meta é derrotar o PSOL, o PT e o PL, partidos que os "estrategistas" que trabalham no governo acham que podem derrotar a vice-governadora, que é candidata ao governo do Pará daqui a dois anos. E ela já está em "pré-campanha" há dois anos.

● Os "estrategistas" do governo do Estado não querem nem uma chapa de esquerda, nem uma de direita.

● O medo de perder começa com

o dr. Daniel, mas alcança Edmilson Rodrigues, Paulo Rocha e até o ex-governador Simão Jatene. A ambição é eleger Hana Ghassan para o governo estadual e assumir as duas vagas de senador do Pará.

● Um marqueteiro com longa experiência na política paraense diz "que a candidata do governo é fraca demais e qualquer um destes quatro nomes têm boas chances de ganhar o governo do Estado".

● E ainda diz que esqueceram de temer o nome de Márcio Miranda, que também deveria estar nesta lista de adversários com quem se preocupar.

● Em Belém, onde Igor Normando, o

"primo Igor", é o candidato apoiado pelo governo do Estado, mas não pelo partido do presidente da República, Lula não deve aparecer ao lado de ninguém no primeiro turno, para evitar constrangimentos. Por aproximação, em Belém, o apoio de Lula vai para o PSOL, que tem como candidato o prefeito Edmilson Rodrigues.

● Edmilson Rodrigues, aliás, "achou no mínimo estranho e antidemocrático" uma emissora de TV não realizar o debate como o restante da rede fez. O atual prefeito emendou: "Eu vou me reeleger para continuar sendo prefeito de Belém. Nossa cidade não merece um prefeito fake que não vai governar vai só cumprir ordens, óbvio. Uma marionete. É um desrespeito com Belém".